

ACTOS RELATIVOS AO APERFEIÇOAMENTO  
DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO E NORMAL

REALIZAÇÕES DA COORDENAÇÃO DOS CURSOS

DO INEP

entre Set. 54 e Set. 55

*I - Plano de aperfeiçoamento do magistério primário e normal.*

Aprovação pelo Senhor Ministro da Educação e Cultura das Instruções reguladoras da concessão de bolsas de estudo do INEP para o exercício de 1955 e do Plano anual de aperfeiçoamento de professores de Escolas Normais, orientadores de ensino e professores primários num total de 316 bolsas e beneficiários de mais de 900 professores (Portaria nº 2 de 18 de março de 1955).

*II - Escola primária experimental no Distrito Federal*

Assinatura do Plano de colaboração e assistência técnica entre a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal e o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos para aperfeiçoamento de professores e realização de estudos e pesquisas pedagógicas sobre educação primária, com a instalação da escola primária experimental no edifício da Escola Guatemala (Ato de 19 de abril de 1955).

*III - Centro Nacional de Aperfeiçoamento do Magistério e Pesquisas Educacionais e seus Centros Regionais, em São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre e Bahia.*

Aprovação pelo Senhor Presidente da República do plano de aplicação dos recursos para o Centro Nacional com sede no Rio de Janeiro e os Centros Regionais de Aperfeiçoamento do Magistério, com sedes na Bahia, Belo Horizonte, São Paulo e Rio Grande do Sul, órgãos encarregados de promover, por estudos, pesquisas e cursos, a melhoria do Ensino primário e normal brasileiros. (Ato de 30 de março de 1955).

*I - Plano de aperfeiçoamento do ma-  
gistério primário e normal.*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

Portaria n.º 2 de 18 de Março de 1955

O Diretor do INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS, devidamente autorizado pelo Sr. Ministro da Educação e Cultura e tendo em vista o disposto no art. 6º do Decreto-lei nº 8.583 de 8 de janeiro de 1946

R E S O L V E

expedir as seguintes Instruções reguladoras da concessão de bolsas de estudo, para o exercício de 1955.

I

DA NATUREZA DAS BÔLSAS

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS distribuirá, no ano de 1954, os seguintes tipos de bolsas

I - Bolsas de Especialização do professor primário

- a) em educação pré-primária
- b) em educação de excepcionais
- c) no ensino dos cegos

- d) no ensino de surdos-mudos
- e) em outras especializações do interesse dos planos educacionais dos Estados e Territórios brasileiros.

## II - Bôlsas de Aperfeiçoamento

### A - para professôres de curso primário

- a) para exercício das atividades de classe, em geral
- b) para o ensino do Desenho, Trabalhos Manuais, Artes Aplicadas e Arte Infantil

### B - para professôres de Curso Normal

- a) em Recreação ou Jogos
- b) em Psicologia Educacional
- c) em Sociologia Educacional
- d) em Música

### C - para Supervisores de educação

- a) no ensino das disciplinas do Curso Primário
- b) em Trabalhos Manuais

### D - Para administradores dos serviços de educação

- a) em Introdução à Administração Pública
- b) Administração de Pessoal
- c) Relações Públicas
- d) Chefia Administrativa
- e) Organização e Métodos
- f) Administração de Material

## II

### DA FINALIDADE DOS CURSOS E ESTÁGIOS

Os cursos e estágios organizados pela Coordenação dos Cursos do Instituto Nacional de Estudos Pedagógi-



cos terão como finalidade concorrer para o enriquecimento dos sistemas educacionais dos Estados e Territórios federais, a estes oferecendo oportunidades, inexistentes na região, de aperfeiçoamento e especialização de pessoal que se dedique ao ensino primário, ao ensino normal e à supervisão de serviços educacionais.

### III

#### DA DURAÇÃO DOS CURSOS E ESTÁGIOS

a) a duração dos cursos e estágios em questão será fixada para cada caso, em particular; a dos estágios em instituições especializadas decorrendo do período de atividades das instituições em que se estiverem processando e de entendimento com as mesmas instituições.

### IV

#### DAS CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO DE BOLSISTAS

a) ser serventuário efetivo estadual ou dos Territórios, com dois anos, no mínimo, de exercício no cargo exigido em cada caso;

b) merecer a inscrição do mesmo parecer favorável da autoridade escolar da região;

c) atender às condições de seleção fixadas para cada caso, em particular;

d) estar em boas condições de saúde;

e) comprometer-se a voltar ao Estado ou Território federal de onde vier, e exercer as atividades em que se aperfeiçou, quando solicitado pela autoridade educacional do Estado ou Território federal.

### V

#### DOS DEVERES DO BOLSISTA DURANTE

##### O CURSO

- 1) - Obrigar-se a frequência integral, salvo caso de doença , comunicada imediatamente à Coordenação dos Cursos do I.N.E.P.
- 2) - Submeter-se aos trabalhos e horários exigidos
- 3) - Manter em nível elevado as relações com os encarregados do estágio e colegas
- 4) - Levar ao conhecimento do Coordenador dos Cursos as sugestões que julgue úteis ao maior rendimento dos trabalhos
- 5) - Ter bom comportamento social e moral

#### DOS DIREITOS DOS BOLSISTAS

- 1) - Receber mensalmente o subsídio da bolsa, durante o período fixado para o estágio
- 2) - Procurar orientar-se junto à Coordenação dos Cursos em seus problemas relativos aos estágios que realiza e de alojamento
- 3) - Aguardar, de parte da administração da Educação nos Estados e Territórios Federais, o seu aproveitamento em atividades relacionadas com o curso feito.

#### IV

#### DA APRECIACÃO DO APROVEITAMENTO DOS BOLSISTAS

- 1) - A apreciação do rendimento dos bolsistas será realizada através de observações de trabalho, relatórios, participação em seminários e provas exigidos em cada caso, bem como, em face das qualidades de interesse, aptidão, dedicação ao trabalho, revelados durante o estágio.
- 2) - O resultado dos trabalhos por eles realizados será comunicado aos Srs. Secretários ou Diretores de Educação dos respectivos Estados ou Territórios.

VII

DO DESLIGAMENTO DE BOLSISTAS DURANTE O ESTÁGIO

Será cassada a bolsa concedida pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, por proposta da Coordenação dos Cursos a juízo do Sr. Diretor do I.N.E.P., nos casos em que o bolsista atente gravemente contra os deveres estabelecidos neste Regulamento ou revele aproveitamento inferior ao mínimo exigível.

VIII

Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela Coordenação dos Cursos, de acordo com o Sr. Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

PROJETOS DA COORDENAÇÃO DOS CURSOS DO I.N.E.P. - 1 955

Projeto nº 1

ESTÁGIO PARA SUPERVISORES DE CURSO PRIMÁRIO E APERFEIÇOAMENTO  
DO PESSOAL PARA OS CRINEPS

Número de professôres atingidos - 71

Procedência - todos os Estados e Territórios brasileiros

Estados de origem - todos

Duração - Março a Junho

( Senhor Diretor: )

- 1 - Objetivo: - O presente estágio visa principalmente à melhoria do ensino das Metodologias das disciplinas de ensino primário e é destinado a supervisores de ensino, atuantes em Centros de orientação do professorado e encarregados de cursos de aperfeiçoamento de professôres.
- 2.- Distribuição das bolsas: - Para êsse estágio são reservados 2 vagas por Estado e uma por Território, em princípio, sendo porém redistribuídas pelos Estados mais interessados as não utilizadas por outros. Com a finalidade de preparar pessoal carente para os Estados a que transferiremos parte da tarefa de aperfeiçoamento do professor primário, serão ainda oferecidas vagas no Curso em questão para professôres primários ou de Curso Normal de alta qualidade para se especializarem nas várias Metodologias. Pensamos contemplar com essas oportunidades os seguintes Estados: Bahia - 5, Pernambuco - 6, Minas - 2, Rio Grande do Sul - 2, Rio - 8. O Estado de São Paulo poderá também ser contemplado com 4 vagas. Os professôres do Rio não terão direito a bolsa.  
Essa distribuição tem sua razão de ser na análise das necessidades de cada uma das unidades citadas - na Bahia destina-se a 4 especialistas nas

Matérias de ensino e sua Metodologia (um por matéria) e um em Método de projetos e Direção de escola, em Pernambuco a 4 especialistas em Metodologia e dois diretores de escolas de aplicação; no Rio Grande do Sul e em Minas a especialistas em Estudos Sociais e Ciências Naturais e em São Paulo e no Rio a especialistas nas várias Metodologias.

- 3 - Desenvolvimento do trabalho: - O estágio, que deverá ter a duração de quatro meses a partir de março, será constituído fundamentalmente de seminários, observações e leituras sobre o problema do aperfeiçoamento do ensino das várias disciplinas do Curso Primário.

Partindo das dificuldades mais verificadas por êsses professôres no ensino primário dos seus Estados, constatadas pelo exame das provas dos alunos, e pela observação das atividades do professor, procurar-se-á fixar e estudar com os bolsistas as razões dessas dificuldades (de ordem psicológica, de preparo do professor, de ausência de bibliografia, da organização escolar, dos programas, do sistema de medida de rendimento escolar, etc) e as maneiras de procurar atendê-las.

Os alunos serão levados à análise, o mais profunda que as condições permitam, das causas em jôgo e a se assenhorearem das maneiras de tentar resolver o problema. Serão encarregados de trabalhos práticos, de pesquisas bibliográficas, de organização de bibliografias seletivas, de preparação de material de orientação (artigos, circulares), de observação do trabalho realizado pelos técnicos de Educação do Distrito Federal, e, mesmo de realização de aspectos desse trabalho.

Além da parte relativa à Metodologia das várias disciplinas do ensino primário, ao Método de projetos, às instituições escolares, a problemas gerais do ensino primário, serão propiciados, em particular ao grupo que trabalha em

Centros de Pesquisas, oportunidades de estudo do problema de organização de programas, de organização de pesquisas destinadas a verificar as dificuldades do ensino e suas causas, e de discutirem o problema da promoção da Escola Primária.

Aos professores que deverão preparar-se para auxiliar os CRINEPS - escolhidos de preferência entre pessoas que além de terem sido ou serem professores primários tenham estudos mais profundos na matéria em cuja Metodologia pretendem se aperfeiçoar - será dado um programa intenso na disciplina que ensinarão posteriormente em cursos organizados pelo INEP ou pela Estado. Será recomendado que sejam pessoas dispostas a colaborar em cursos organizados pelo INEP ou pelo Estado, inclusive no interior dos mesmos.

Das atividades comuns do curso serão selecionadas aquelas que lhes interessem mais de perto.

4. - Orçamento: - O plano em questão terá o seguinte orçamento máximo:

|   |      |              |
|---|------|--------------|
| Passagens .....   | Cr\$ | 121.954,70   |
| Bolsas e auxílio de alojamento<br>(67 x Cr\$ 14.000,00) ..... | Cr\$ | 938.000,00   |
| Professôres .....   | Cr\$ | 92.000,00    |
| Total .....   | Cr\$ | 1.151.954,00 |
| Gasto médio por bolsista .....                                | Cr\$ | 17.193,40    |
| Gastos médios mensal por bolsista .....                       | Cr\$ | 4.298,40     |

COORDENAÇÃO DOS CURSOS DO INEP

Projeto nº 1 (2ª parte)

Formação de um quadro de estudiosos das matérias do curso primário e suas metodologias para Estados com programas de aperfeiçoamento do professorado primário.

Número de professores atingidos - 31

Estados de procedência - Pernambuco, Bahia, Alagoas, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

Época e duração do estágio - Março a Junho.

- 1 - Objetivos - O objetivo do presente projeto é dotar os Estados que auxiliam o INEP no programa de aperfeiçoamento do professorado primário ou têm programas próprios de interesse, nesse sentido, de um grupo de pessoas que se dediquem ao estudo dos programas do ensino primário e dos recursos metodológicos mais eficazes para desenvolvê-los.
- 2 - Fundamentação - Ressente-se o programa de aperfeiçoamento do professorado de certa deficiência de pessoal especializado para sua preparação, especialmente nos ramos de Estudos Sociais e Ciências Naturais. Essa falência de pessoal se verifica mesmo no Distrito Federal, dificultando enormemente o trabalho de aperfeiçoamento do professorado primário. Em vista disso, julgamos da maior utilidade dotar os Estados que nos estão ligados mais de perto no programa de aperfeiçoamento (Pernambuco, Bahia, Minas, Rio Grande do Sul) ou que desenvolverão programas próprios de aperfeiçoamento do professor, com significação apreciável (São Paulo e Alagoas) de um grupo dedicado ao estudo das matérias do ensino primário e sua metodologia. As vagas oferecidas aos Estados em questão serão assim distribuídas: Pernambuco - 6 (uma por especialidade) para Linguagem, Matemática, Estudos Sociais e Ciências Naturais, duas para Método de projetos e orientação geral do ensino (estas últimas para diretores de Escolas Modelo); Bahia - 5 (uma por cada matéria da Escola Primária e uma em

Método de projetos e orientação geral de ensino; Minas - 2 (uma para Metodologia dos Estudos Sociais e uma para Metodologia das Ciências Naturais, para o I.S.E.R.); Alagoas - 4 (uma por Metodologia, para a Fundação Educacional); São Paulo - 4 (uma por Metodologia para o I.P.P.); Distrito Federal - 8 (duas por Metodologia para professores que colaborarão com o INEP). (1)

3. Desenvolvimento do projeto - Os professores bolsistas terão um programa de aulas e seminários sobre a matéria em que se especializam e sua metodologia e de trabalhos pessoais de organização de bibliografias, resumos, traduções, aulas, planejamento de pesquisas e prática de sua realização, confecção de material didático, etc.
- O número de membros de equipe de cada especialidade (4 a 8) permitirá aos professores encarregados do grupo um trabalho de orientação intensivo.
- 4 - Seleção dos bolsistas - A seleção dos bolsistas será realizada: em Pernambuco, por D. Maria Elisa Viegas, delegada do INEP; na Bahia por D. Carmen Teixeira, Coordenadora do Curso Rural do INEP; em Alagoas por D. Consuelo Pinheiro, que se encontra em Maceió, em missão do INEP; em Minas por D. Helena Antipoff, do I.S.E.R.; no Rio Grande do Sul por D. Eloah Brodt Ribeiro, delegada do INEP; e no Distrito Federal pelos professores encarregados de direção das equipes.
- Deverão ser levados em conta, nessa seleção, o preparo na disciplina em que o professor se deverá especializar, seus conhecimentos de metodologia do setor, o interesse pelo ramo e a disposição de colaborar posteriormente com o INEP em períodos de férias, indo inclusive para o interior realizar cursos. De preferência devem eles ter sido professores primários e ter conhecimentos de francês e inglês.
- 5 - Orçamento do projeto - (Já incluído no projeto nº 1).

(1) Serão ainda concedidas 2 bolsas ao Rio Grande do Sul para Metodologia dos Estudos Sociais e das Ciências Naturais, para elementos que auxiliarão o CRINEP.



PROJETO Nº 2

Curso de Recreação e Jogos para professores de Escolas Normais.

Número de bolsistas - 24

Estados de Procedência - todos os Estados e Territórios.

Época e duração do estágio - 1 mês (Julho).

Local - Rio

- 1 - Objetivo - Influir no máximo como é realizado o ensino de Recreação e Jogos nas Escolas Normais, para que se torne mais útil na preparação do professor primário no setor.
- 2 - Fundamentação - O ensino de Educação Física, Recreação e Jogos nas Escolas Normais brasileiras é frequentemente realizado de maneira idêntica ao do ensino de Educação Física nas Escolas Secundárias, sem sentido profissional, isto é, como ginástica e jogos para adolescentes. Parece-nos bastante necessário que, sem abandonar de todo o exercício físico para os alunos-normalistas, ele se dirija no sentido de proporcionar-lhes instrumentos para seu trabalho futuro como professores primários, levando-os a compreenderem o papel e a importância dessas atividades na vida infantil e a ter conhecimento das que são próprias a cada idade.
- 3 - Desenvolvimento do trabalho - O estágio será realizado principalmente sob a forma de seminários sobre os problemas referidos, estudo da bibliografia e observações em escolas primárias da PDF e em parques infantis. Os alunos terão ainda oportunidade de prática. O estágio terá a duração de um mês e será dirigido por D. Ruth Gouveia.
- 4 - Distribuição das bolsas - Cada Estado e Território terá direito a uma bolsa.
- 5- Orçamento do projeto - O orçamento do projeto é o seguinte:

Bolsas ..... Cr\$ 72.000,00

Passagens ..... Cr\$ 80.163,10

|                             |                        |
|-----------------------------|------------------------|
| Pagamento professores ..... | Cr\$ 15.000,00         |
| T o t a l .....             | <u>Cr\$ 167.163,10</u> |
| Gasto médio por bolsista:   | Cr\$ 6.754,20          |

PROJETO Nº 3

Seminário para professores de Música de Escolas Normais.

Número de professores beneficiados - 24

Estados de procedência - todos os Estados e Territórios.

Época e duração do estágio - 1 mês (15 de Julho a 15 de Agosto).

Local - Rio

- 1 - Objetivo - O objetivo em vista é mudar a orientação em que é realizado, na maioria dos Estados brasileiros, o ensino de Música nas Escolas Normais, levando a abolir os assuntos sem interesse para a formação dos professores primários e passando a desenvolver os que lhe oferecem instrumentos úteis de trabalho e poderão criar um estado de espírito de compreensão e interesse pelo ensino da Música das Escolas Primárias.
- 2 - Fundamentação - O ensino de Música nas Escolas Normais é geralmente dirigido para o estudo de solfejo, ditado, teoria musical e preparo dos alunos para demonstração de Canto Orfeônico, estudo de músicas para adultos. Além de sobrecarregar o normalista de maneira desnecessária, dispendendo um tempo que seria melhor utilizado abolindo-se parte dessas atividades, esse ensino não leva à compreensão do valor da música para a criança, não motiva o professor, nem lhe dá instrumentos para realizar o ensino de Música na Escola Primária. O presente Seminário se destina a procurar mudar esse estado de coisas, conduzindo o ensino de Canto Orfeônico das Escolas Normais para direção mais adequada.
- 3 - Desenvolvimento do plano - O estudo dos objetivos do trabalho dos professores primários nesse setor, de bibliografia que poderá auxiliá-lo, de músicas próprias para a criança, da maneira de iniciar na Escola Primária a apreciação musical, das ligações da Música com as outras matérias, os métodos de ensino de Música nas Escolas Normais, serão os principais tópicos

a desenvolver neste Seminário, para orientar o qual pensamos convidar professores do Instituto de Educação do Rio e do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico. Além dos Seminários, serão feitas observações no Instituto de Educação, no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico e em Escolas da Prefeitura do Distrito Federal.

4 - Distribuição de bolsas - Cada Estado e Território terá direito a uma bolsa e os bolsistas terão um auxílio de .. Cr\$ 3.000,00.

5 - Orçamento do projeto - O orçamento do presente projeto é o seguinte:

|                                |      |                  |
|--------------------------------|------|------------------|
| Bolsas .....                   | Cr\$ | 72.000,00        |
| Passagens .....                | Cr\$ | 80.163,10        |
| Professôres .....              | Cr\$ | <u>15.000,00</u> |
| Total .....                    | Cr\$ | 167.163,10       |
| Gasto médio por bolsista ..... | Cr\$ | 6.754,20         |

PROJETO Nº 4

Aperfeiçoamento de professores de Curso Normal de Psicologia Educacional.

Número de bolsistas- 24

Procedência - Todos os Estados e Territórios

Duração- 3 meses

Local - Rio

1 - Objetivo - O presente projeto tem por finalidade levar os professores de Curso Normal da disciplina a dirigirem seu ensino num sentido mais adequado para a formação dos professores primários.

2 - Fundamentação e desenvolvimento do trabalho - Os programas de Psicologia das Escolas Normais são excessivamente teóricas e por tópicos, em vez de tratarem os problemas reais com que se depara o professor primário e a parte de estudos básica à sua resolução. Um estudo desses programas e de programas estrangeiros da disciplina, da bibliografia sobre o assunto, e uma tentativa de fixação, por meio de questionários a professores primários e de Curso Normal, e Serviços de Psicologia, permitirá verificar os problemas psicológicos fundamentais que interessam ao professor primário. O estágio em questão terá por finalidade dar conhecimento desse trabalho, oferecer bibliografia e material sobre tais problemas, permitir o contacto com Serviços de Psicologia, realizar seminários para resolver dúvidas e atender a problemas do ensino da disciplina.

3 - Orçamento do projeto:

|   |                 |
|---|-----------------|
| <u>Bolsas</u> (24 a Cr\$ 3.000,00 por 3 meses). | Cr\$ 276.000,00 |
| <u>Auxílio de alojamento</u> .....              | Cr\$ 48.000,00  |
| <u>Passagens</u> .....                          | Cr\$ 80.163,10  |
| <u>Pagamento de professores</u> .....           | Cr\$ 30.000,00  |
| <u>Total</u> .....                              | Cr\$ 434.163,10 |
| <u>Gasto médio por bolsista</u> .....           | Cr\$ 18.090,00  |
| <u>Gasto médio mensal por bolsista</u> .....    | Cr\$ 6.030,00   |

PROJETO Nº 5

Estágio para professores de Curso Normal de Sociologia Educacional.

Número de bolsas - 24

Procedência - Todos os Estados e Territórios

Duração - 2 meses

Local - Rio

- 1 - Objetivo - O objetivo do projeto é procurar influir na maneira como é ensinada a Sociologia Educacional nas Escolas Normais brasileiras, tornando-a mais adequada à finalidade de preparação do professor primário.
- 2 - Fundamentação - A análise dos programas de Sociologia de Escolas Normais e outras indicações a respeito do ensino de Sociologia Educacional revelam que ele é geralmente feito de maneira puramente teórica e não oferece ao professor primário os instrumentos que seriam necessários para melhorar seu trabalho. Faz-se assim, altamente útil uma reunião de professores de Curso Normal de todo o Brasil (1 por unidade federada) com o fim de rever-lhes os pontos de vista e dar-lhes instrumentos de trabalho (bibliografia, oportunidade de orientação e prática de pesquisa, discussões) dentro dos problemas fundamentais que interessam ao professor primário, particularmente o relativo ao meio social e aos instrumentos para estudá-lo em cada caso.
- 3 - Desenvolvimento do trabalho - O estágio envolverá seminários, leituras, estudos bibliográficos, projetos de estudo do meio, e, se possível, prática de trabalho de campo.
- 4 - Orçamento do projeto:

|  |                 |
|--|-----------------|
| <u>Bolsas</u> (24 a Cr\$ 3.000,00 por 2 meses) | Cr\$ 144.000,00 |
| <u>Auxílio de alojamento</u> .....             | Cr\$ 48.000,00  |
| <u>Transporte</u> .....                        | Cr\$ 80.163,10  |
| <u>Pagamento de professores</u> .....          | Cr\$ 20.000,00  |
| <u>Total</u> .....                             | Cr\$ 292.163,10 |
| <u>Gasto médio por bolsista</u> .....          | Cr\$ 12.173,50  |
| <u>Gasto médio mensal por bolsista</u> .....   | Cr\$ 6.076,80   |

PROJETO Nº 6 (CRINEP DO R.G.DO SUL)

Aperfeiçoamento de especialistas em educação para atuarem em órgãos de Administração geral da Educação dos Estados.

Número de especialistas atingidos - 7

Estados de procedência - Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Goiás e Espírito Santo.

Época e duração do estágio - Março a Junho, inclusive.

- 1 - Objetivos - O presente projeto se destina ao aperfeiçoamento de pessoal integrante do corpo técnico de órgãos supervisores do ensino.
- 2 - Fundamentação - Parece-nos do maior interesse o aperfeiçoamento de elementos técnicos atuantes em Secretarias de Educação dos Estados ou nos CRINEP para que vejam da maneira esclarecida a situação do ensino no Estado, as principais razões de sua deficiência e as maneiras de procurar superá-las.

Alguns Estados, por estarem realizando reformas de educação ou por se acharem mais diretamente ligados ao programa de aperfeiçoamento do INEP, parecem merecer mais detidamente nossa atenção nesse sentido. Baseados nessas condições, propomos a seguinte distribuição das vagas para esse estágio: Rio Grande do Norte - 1, Bahia - 2, Goiás - 2, Pernambuco - 1, Espírito Santo - 1.

- 3 - Linhas gerais de trabalho - O estágio em questão será realizado no Rio Grande do Sul, sob a supervisão de delegada do INEP no Estado, que traçou o plano de sua realização, incluindo estágios no Centro de Orientação e Pesquisas Educacionais; na Secretaria de Educação do Estado, em Escolas Normais, observação em escolas primárias e frequência a aulas do Curso de Administração escolar do Instituto de Educação de Porto Alegre.

Esses estágios serão complementados por seminários, trabalhos pessoais, principalmente de estudos da situação de escolas primárias e normais de Estado e do ensino das disciplinas do ensino primário e fixação de suas deficiências principais.

4 - Seleção dos bolsistas - Será realizada no Rio Grande do Norte pela Secretaria de Educação, em Pernambuco por D. Maria Elisa Viegas, na Bahia por D. Carmen Teixeira, no Espírito Santo por D. Maria Madalena Pisa. O caso de Goiás será estudado posteriormente.

5 - Orçamento do projeto:

|   |      |                  |
|---|------|------------------|
| 7 bolsas a Cr\$ 3.000,00 por 4 meses..... | Cr\$ | 84.000,00        |
| Auxílio de Alojamento .....               | Cr\$ | 14.000,00        |
| Gratificação a professores .....          | Cr\$ | 20.000,00        |
| Passagens:                                |      |                  |
| 2 Passagens Salvador - Pôrto Alegre ...   | Cr\$ | 19.048,10        |
| 2 Passagens Goiás - Pôrto Alegre .....    | Cr\$ | 12.545,60        |
| 1 Passagem Vitória- Pôrto Alegre.....     | Cr\$ | 6.511,40         |
| 1 Passagem Natal - Pôrto Alegre .....     | Cr\$ | 12.161,40        |
| 1 Passagem Recife - Pôrto Alegre .....    | Cr\$ | <u>11.581,30</u> |
| Total .....                               | Cr\$ | 179.847,80       |
| Gasto médio por bolsista .....            | Cr\$ | 29.974,70        |
| Gasto médio mensal por bolsista .....     | Cr\$ | 7.493,70         |



PROJETO Nº 7

Aperfeiçoamento de professores primários para o trabalho de classe.

Número de professores atingidos - 25

Estados de procedência - Paraíba, Bahia, Alagoas, Goiás e Ceará ou São Paulo.

Época e duração do estágio - Abril a dezembro.

- 1 - Objetivo - Destina-se o presente projeto a preparar um grupo de professores primários que trabalhem em Escolas de Aplicação para exercer mais eficientemente as atividades de classe.
  
- 2 - Fundamentação - Parece-nos da maior importância o aperfeiçoamento dos professores primários cuja atuação em Escolas destinadas à observação e prática de normalistas ou de professores em estágio de aperfeiçoamento lhes assegure um raio de ação especialmente interessante. O plano de melhoria de todo pessoal nessas condições não é de fácil realização em tempo reduzido, pelas condições de que se precisa revestir e pela situação vigente nos Estados. Terá de ser empreendido aos poucos, atendendo às necessidades mais prementes, à importância dos planos que estejam em desenvolvimento nos Estados e à receptividade que eles apresentem. Essas condições, no ano corrente, parecem existir nos Estados de Paraíba (criação da Escola-Modelo para aperfeiçoamento de professores), Bahia (Escola Primária do CRINEP), Goiás (Reforma da Escola Normal de Goiânia), Alagoas (criação da Fundação Educacional), talvez no Ceará (Nova Escola Normal de Fortaleza) e em São Paulo (Instituto do Professor Primário).

Assim, julgamos interessante selecionar 5 (cinco) professores primários de cada um dos Estados citados, para que realizem um estágio de 6 meses (de Março a Agosto ou de Abril a setembro) no Rio ou em Porto Alegre, dedicando-se 3 (três) de cada equipe às três primeiras séries e 2 às duas últimas.

O valor do estágio realizado por cada bolsista será apreciado pelos orientadores de grupo e professores

junto aos quais estagiarem, através de todos os trabalhos de que sejam encarregados, não havendo provas formais ao término dos Cursos.

Essa apreciação será comunicada aos Estados de origem dos bolsistas.

- 3 - Seleção dos bolsistas - Êsses professôres seriam selecionados, na Paraíba, pela diretora do Centro de Pesquisas - Maria da Conceição Freitas, ex-bolsista do I.N.E.P.; na Bahia por D. Carmen Teixeira, diretora dos Cursos do CRINEP; em Alagoas por D. Consuelo Pinheiro, que irá a Maceió em missão da C.C. realizar um Curso de Férias. Quanto ao Ceará (ou São Paulo) e Goiás estudar-se-á a maneira mais econômica de realizar a escolha sem comprometer-lhe a eficiência. Na seleção dos professôres devem ser observadas as qualidades de personalidade essenciais ao bom professor primário e qualidades de preparo intelectual.
  
- 4 - Linhas gerais do trabalho a realizar - Ao grupo de bolsistas serão propiciados estágios ao lado de professôres de qualidades destacadas e seminários destinados a suplementar, esclarecer e resolver dúvidas sôbre as observações realizadas. Dêsses trabalhos do seminário serão encarregados dois professôres do Rio Grande do Sul ou um do Rio Grande e um do Rio (Êsse plano, aplicado no Rio, no estágio de Jardim de Infância dirigido por D. Marina de Albuquerque, no ano corrente, deu os melhores resultados). Serão ainda exigidas dos bolsistas relatórios, leituras controladas, estudos críticos de programas-guias metodológicos, e ser-lhes-á facultada ocasião de colaborar nos trabalhos de classe e, mesmo, encarregar-se das turmas que observarem.
  
- 5 - Orçamento do projeto - O orçamento do projeto é o seguinte:
 

|  |                 |
|--|-----------------|
| 25 bolsas por 6 meses a Cr\$ 2.500,00...                               | Cr\$ 375.000,00 |
| Auxílio de alojamento (Cr\$ 2.000,00 por bolsista) .....               | Cr\$ 50.000,00  |
| Pagamento de professôres (2 professôres a Cr\$ 4.000,00 mensais) ..... | Cr\$ 48.000,00  |
| Passagens:   |                 |
| 5 passagens Goiás-Pôrto Alegre .....                                   | Cr\$ 29.963,50  |
| 5 passagens Salvador-Pôrto Alegre ....                                 | Cr\$ 34.159,30  |
| 5 passagens João Pessoa-Pôrto Alegre                                   | Cr\$ 42.406,30  |

|                                       |      |            |
|---------------------------------------|------|------------|
| 5 passagens Maceió-Pôrto Alegre ..... | Cr\$ | 39.533,60  |
| 5 passagens Fortaleza-Pôrto Alegre .. | Cr\$ | 48.853,30  |
|                                       |      | <hr/>      |
| Total .....                           | Cr\$ | 667.916,00 |
| Gasto médio por bolsista .....        | Cr\$ | 26.716,70  |
| Gasto médio mensal por bolsista ..... | Cr\$ | 3.339,60   |

PROJETO Nº 8

Preparo de orientadores do ensino rural.

Número de bolsas - 9

Estados de procedência - Amazonas, Pará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Espírito Santo, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Época e duração do estágio - 6 meses (julho a dezembro)

Local - Instituto Superior de Educação Rural (Fazenda do Rosário, Belo Horizonte).

1 - Objetivo - Formação de orientadores de ensino rural e diretores de Escolas Normais Rurais.

2 - Fundamentação - Parece de grande interêsse a formação de orientadores de ensino rural e diretores de Escolas Normais rurais para Estados em que há uma tentativa de adaptação do ensino às zonas rurais. A realização do Curso de supervisores de ensino rural pelo I.S.E.R. vai propiciar uma oportunidade de preparação desse pessoal.

Selecionamos, por se acharem nas condições referidas, as unidades federadas abaixo, que serão contempladas com uma vaga, cada: Amazonas, Pará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Espírito Santo (Escola Normal Rural de Colatina), Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

3 - Desenvolvimento dos trabalhos - Os alunos realizarão tôdas as atividades constantes do estágio (V. Projeto I.S.E.R.)

4 - Orçamento do projeto - O orçamento do projeto é o seguinte:

|                                       |                   |
|---------------------------------------|-------------------|
| 10 bolsas por 6 meses a Cr\$ 3.000,00 | - Cr\$ 180.000,00 |
| Passagens .....                       | Cr\$ 49.094,20    |
| Total .....                           | Cr\$ 229.094,20   |
| Gasto médio por bolsista .....        | Cr\$ 25.455,00    |
| Gasto médio mensal por bolsista ...   | Cr\$ 4.240,80     |

PROJETO Nº 9

Aperfeiçoamento de pessoal das administrações de educação estaduais.

Número de beneficiados - 12

Estados de procedência - a fixar

Época e duração do estágio - 6 meses cada curso ( 1º e 2º semestres).

- 1 - Objetivo - O objetivo do presente projeto é aperfeiçoar o pessoal administrativo para as Secretarias de Educação Estaduais.
- 2 - Fundamentação - Não há nos Estados cursos de preparação de pessoal administrativo das Secretarias de Educação. Parte dêsse pessoal tem funções de importância e que requerem uma preparação especializada. Uma oportunidade para realizá-lo nos é oferecida pela Fundação Getúlio Vargas, com a qual firmamos um convênio a respeito, em 1954.
- 3 - Desenvolvimento dos trabalhos - Os bolsistas se dedicarão às seguintes especialidades:
  - Administração geral;
  - Administração de pessoal;
  - Administração orçamentária;
  - Administração de material;
  - Organização de material;
  - Organização e Métodos;
  - Relações Públicas,realizando tôdas as atividades programas pela referida Fundação.
- 4 - Orçamento do projeto - De acôrdo com o convênio referido, a Fundação Getúlio Vargas receberá o correspondente aos preços das passagens dos bolsistas e às mensalidades dos bolsistas no valor de Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) mensais.

PROJETO Nº 10

Preparação de professores de Trabalhos Manuais e Artes Aplicadas.

Número de professores beneficiados - 30

Estados de Procedência - Amazonas, Pará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás.

Época e duração do estágio - 10 meses (março a dezembro).

Local e instituições encarregadas - SENAI e Setor Pré-Vocacional da PDF - Rio.

- 1 - Objetivos - Aperfeiçoamento de professores de Curso Normal e preparação de orientadores de Trabalhos Manuais.
- 2 - Fundamentação - Não há senão em alguns Estados oportunidade de preparação de professores de Trabalhos Manuais. Dada a importância desse setor de educação primária e a oportunidade de preparação de profissionais que o SENAI oferece ao INEP nos Cursos de Artes Aplicadas, parece oportuno um plano de concessão de bolsas da especialidade. Na distribuição dessas bolsas devem ser contemplados os professores de Escolas Normais e orientadores de ensino que tenham oportunidade de transmitir o que aprenderem a outros professores. Estudando as necessidades de cada Estado, as oportunidades que já lhes foram concedidas no setor e as possibilidades de preparação no local que apresentam, ficou estabelecido que seria a seguinte a distribuição de oportunidade mais desejável:

Bolsas para realizar o Curso de Desenho e Trabalhos Manuais do Setor Pré-Vocacional da PDF:

Pará - 1 bolsa (Para orientador)

Paraíba - 1 (Professor de Escola Modelo)

Pernambuco - 1 (Professor de Escola Normal)

Goiás - 1 (Professor de Escola Normal)

Bahia - 2 (Prorrogação)

Espírito Santo - 1 (Professor de Escola Normal)

Paraná - 1 (Professor de Escola Normal)

Santa Catarina - 1 (Professor de Escola Normal)

Rio Grande do Sul - 1 (Professor de Escola Normal)

Bolsas para realizar o Curso de Artes Aplicadas do SENAI:

Amazonas - 2 (Professor de Escola Normal e orientador)

Pará - 1 (Professor de Escola Normal)

Rio Grande do Norte - 2 (Professôres de classes anexas a Escolas Primárias)

Paraíba - 1 (Escola Modelo)

Pernambuco - 1 (Professor de Escola Normal e orientador)

Alagoas - 2 (Fundação Educacional)

Sergipe - 1 (Professor de Escola Normal)

Goiás - 1 (Orientador de ensino)

Espírito Santo - 1 (Professor de Escola Normal)

São Paulo - 2 (Professor de Escola Normal-1 renovação)

Santa Catarina - 1 (Professor de Escola Normal)

Bahia - 5 (Renovação)

3 - Desenvolvimento dos trabalhos - Seguirão os bolsistas os Cursos das instituições em que estagiarem e que envolvem:

SENAI: Tecelagem, Tapeçaria, Trabalhos em Madeira, Trabalhos em Metal, Encadernação, Cestaria, Desenho de projetos, Desenho decorativo, Metodologia, Folclore brasileiro.

Setor Pré-Vocacional da PDF: Trabalhos em madeira, Trabalhos em fio e fôlha, Trabalhos Diversos (Couro, encadernação, tecelagem), Trabalhos femininos, Fantoques, Marionettes, Desenho (Pedagógico, Cópia do Natural, Decorativo, Figura humana).

4 - Orçamento do projeto - O orçamento do projeto é o seguinte:

|  |                  |
|--|------------------|
| 30 bolsas por 10 meses a Cr\$ 2.500,00 | -Cr\$ 750.000,00 |
| Auxílio de alojamento .....            | Cr\$ 60.000,00   |
| Passagens .....                        | Cr\$ 114.325,00  |
|  | <hr/>            |
| Total .....                            | Cr\$ 924.325,00  |
| Gasto médio por bolsista .....         | Cr\$ 330.810,90  |
| Gasto médio mensal por bolsista ....   | Cr\$ 3.081,10    |



PROJETO Nº 11 A

Preparação de educadores para a fase pré-escolar  
(Colégio Bennett, Rio).

Número de bolsistas - 6

Procedência - Rio Grande do Norte, Paraíba, Bahia  
e Goiás

Duração - 8 meses (abril a novembro)

Local e instituição - Colégio Bennett, Rio

- 1 - Objetivo - Preparo de educadores para a fase pré-escolar
- 2 - Fundamentação - Grande número de Estados brasileiros têm seus sistemas escolares abrangendo a educação pré-escolar, sem a paralela oportunidade de preparo de educadores para êsse trabalho. Os Jardins de Infância têm um grande papel educativo e, inclusive, concorrem a diminuir o índice de reprovação no 1º ano primário, que entre nós é assustador, desde que devidamente orientados. Do contrário, serão mero depósito de crianças ou far-lhes-ão exigências acima do que suas condições permitem, perdendo suas possibilidades educativas.  
Êste projeto se destina a preparar professôres para a fase, para alguns Estados, cujo número de Jardins e de professôres da especialidade parece justificá-lo. Assim, o Rio Grande do Norte, onde há 11 jardins, 51 professôres no setor e a que o INEP concedeu até hoje apenas 3 bolsas na especialidade; a Paraíba, onde vem de criar-se a Escola Modelo e que só tem um professor especializado pelo INEP; Goiás, onde há 9 jardins a serem instalados próximamente e que só recebeu 2 bolsas na especialidade do INEP, até o presente, e a Bahia, onde há 90 classes e a que o INEP até o presente concedeu 5 bolsas. Ao Rio Grande do Norte e Bahia serão concedidas 2 bolsas, e a Goiás e Paraíba 1.
- 3 - Planos de trabalho - O estágio realizado no Colégio Bennett nesta Capital constará de observações e participação nos trabalhos de classe e será contemplado pelo

estudo de atividades próprias ao Jardim (Dramatização, Teatro de sombra, de fantoches, feitura de fantoches e marionnettes etc).

4 - Orçamento do projeto:

|   |                 |
|---|-----------------|
| <u>Bolsas</u> - 6 bolsas por 8 meses a<br>Cr\$ 2.500,00 ..... | Cr\$ 120.000,00 |
| <u>Auxílio</u> - .....  | 12.000,00       |
| <u>Transporte</u> - .....                                     | 24.131,70       |
| <u>Subvenção ao Colégio Bennett</u> ..                        | 30.000,00       |
| <u>Total</u> .....  | Cr\$ 186.131,70 |
| Gasto médio por bolsista .....                                | 31.022,00       |
| Gasto médio mensal por bolsista                               | 3.878,00        |

PROJETO Nº 11 B

Preparo de Professôres para a fase pré-escolar  
(Estágio organizado pela C.C.).

Número de bolsistas - 6

Procedência - Amazonas, Pará, Paraíba, Pernambuco,  
Sergipe.

Duração - 6 meses (março a agosto)

Local - Rio

1 - Objetivo - Idêntico ao do projeto número 11 A.

2 - Fundamentação - Idêntica à do projeto número 11 A.

Os Estados que se encontram na situação aludida no projeto número 11 A, além dos já contemplados, receberão oportunidades neste estágio. São eles: Paraíba - uma bolsa para professora dos cursos de aperfeiçoamento de professôres da Escola Modelo; Pernambuco - 2 (o Estado tem 22 Jardins, 61 professôres se dedicam à Educação de fase pré-escolar e só recebeu do INEP até o presente 3 oportunidades no setor); Sergipe - 1 (7 Jardins, de matrícula muito elevada e nenhuma oportunidade oferecida pelo INEP); Amazonas - 1 (15 Jardins, nenhuma bolsa até o presente e pedido expresso do Estado); Pará - 1 (14 Jardins, havendo apenas 1 bolsa já concedida).

3 - Plano de trabalho - O grupo de bolsistas fará, sob a direção de D. Marina Pires de Cavalcante Albuquerque, ex-diretora do Jardim de Infância do Instituto de Educação do Distrito Federal, um estágio nos melhores Jardins do Rio. Esse estágio será orientado por questionários na parte de observação e compreenderá uma parte final de participação. Será completado por seminários, relatórios, trabalhos pessoais, estudos sobre a fase pré-escolar, além de propiciar a oportunidades para tornar os alunos capazes de preparar material para atividades como Teatro de fantoches e sombras, por exemplo.

4 - Orçamento do Projeto -

|  |      |            |
|--|------|------------|
| Bolsas - 6 bolsas a Cr\$ 2.500,00<br>por 6 meses ..... | Cr\$ | 90.000,00  |
| Auxílio de alojamento .....                            | Cr\$ | 12.000,00  |
| Transporte .....                                       | Cr\$ | 36.340,10  |
| Pagamento de professores .....                         | Cr\$ | 48.000,00  |
|  |      | <hr/>      |
| Total .....  | Cr\$ | 186.340,10 |
| Gasto médio por bolsista .....                         | Cr\$ | 31.056,70  |
| Gasto médio mensal por bolsista                        | Cr\$ | 3.882,10   |

PROJETO Nº 12

Preparo de professores para débeis mentais e de encarregados de orientação de desajustados.

Número de bolsas - 7

Estados de procedência - Ceará, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Estado do Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Época e duração do estágio - 8 meses (Maio a Dezembro).

Local e Instituição - Sociedade Pestalozzi do Rio.

1 - Objetivo - Criar um grupo de professores especializados no Ensino de débeis mentais e no tratamento de desajustados.

2 - Fundamentação - Já há em vários Estados brasileiros, fazendo parte do sistema escolar público ou privado, instituições para atender a menores excepcionais. Dada a necessidade da formação especializada que exige esse setor e a possibilidade que oferece a Sociedade Pestalozzi do Rio de aceitar bolsistas do INEP, achamos de grande conveniência a concessão de 7 bolsas para o Curso Psico-Pedagógico da mesma Sociedade. O estudo da situação do problema nos vários Estados levou-nos a fixar os seguintes como devendo ser contemplados nesse plano, por já terem estabelecimentos especializados onde o bolsista será aproveitado:

Pernambuco - 2 bolsas (Instituto Ulisses Pernambuco);

Bahia - 1 bolsa (Sociedade Pestalozzi);

Paraíba - 1 (Escola Modelo);

Rio Grande do Sul - 1 (Classes para débeis nas Escolas Primárias Estaduais); e

Estado do Rio - 1 (Sociedade Pestalozzi); e

Ceará - 1 (Escola que será próximamente fundada para atender a excepcionais); ou

São Paulo - 1 (Sociedade Pestalozzi ou classes para débeis mentais).

3 - Desenvolvimento dos trabalhos - Os bolsistas realizarão tô-

das as atividades constantes do Curso Psico-Pedagógico da Sociedade Pestalozzi (V. anexo).

4 - Orçamento do projeto - O orçamento do projeto é o seguinte:

|  |      |                  |
|--|------|------------------|
| Bolsas .....   | Cr\$ | 140.000,00       |
| Auxílio para alojamento .....  | Cr\$ | 14.000,00        |
| Transporte .....   | Cr\$ | 22.573,10        |
| Auxílio à Sociedade Pestalozzi (corres<br>pondente à mensalidade dos alunos) ... | Cr\$ | <u>28.000,00</u> |
| Total .....  | Cr\$ | 204.573,10       |
| Gasto médio por bolsista .....   | Cr\$ | 29.224,80        |
| Gasto médio mensal por bolsista .....  | Cr\$ | 3.653,10         |

PROJETO Nº 13

Preparo de professores de Arte Infantil.

Número de bolsistas - 6

Estados de procedência - Pernambuco, Bahia e São Paulo.

Época e duração do estágio - 8 meses (Abril a Novembro).

Local e instituição - Colégio Bennett, Rio.

- 1 - Objetivo - Visa o presente projeto criar para as Escolas de aplicação anexas a Escolas Normais uma oportunidade de enriquecimento do currículo pelo desenvolvimento de atividades artísticas, oferecendo, ao mesmo tempo, aos normalistas, oportunidade de ter conhecimentos e orientação no setor.
- 2 - Fundamentação - Tendo as atividades artísticas um importante papel na educação infantil, julgamos de interesse aproveitar a oportunidade que nos oferece o Colégio Bennett de receber um grupo de bolsistas para observação e participação em atividades de Desenho, Modelagem, Música e Dramatização na Escola Primária. As 6 vagas com que contamos serão oferecidas a Estados cujo desenvolvimento no setor educacional ofereça mais possibilidades de aproveitamento futuro do trabalho dos bolsistas. São eles: São Paulo (2), Bahia (2), Pernambuco (2).
- 3 - Desenvolvimento dos trabalhos - O estágio envolverá observação, participação e preparo de material e será dirigido por D. Maria Isabel Lutz.
- 4 - Orçamento do projeto - O orçamento do projeto é o seguinte:

|   |                        |
|---|------------------------|
| 6 bolsas por 8 meses a Cr\$ 2.500,00..... | Cr\$ 120.000,00        |
| Auxílio de alojamento .....               | Cr\$ 12.000,00         |
| Passagens .....                           | Cr\$ 17.421,20         |
| Pagamento de professores .....            | Cr\$ 48.000,00         |
| <b>Total .....</b>                        | <b>Cr\$ 197.421,20</b> |
| Gasto médio por bolsista .....            | Cr\$ 32.903,60         |
| Gasto médio mensal por bolsista .....     | Cr\$ 4.113,00          |

PROJETO Nº 14

Preparo de professôres para surdos-mudos.

Número de beneficiados -

Estados de procedência -

Época e duração do estágio -

Local e instituição -

- 1 - Objetivo - Formar professôres especializados para surdos-mudos.
- 2 - Fundamentação - A formação de professôres de surdos-mudos exige especialização, inclusive estágio em estabelecimento de ensino para surdos-mudos. Só o Rio (I.N.S.M.), São Paulo e Minas (Instituto Pestalozzi) contam com estabelecimentos de preparo de pessoal nesse sentido. Os Estados em que há estabelecimentos de ensino para surdos-mudos são: Amazonas, Pernambuco, Goiás, Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul. No ano de 1954, atendendo à solicitação do INSM, foram concedidos a alunos que estavam iniciando o curso (o qual é de 3 anos) um auxílio mensal de Cr\$ ... 600,00. O plano do ano corrente poderá ser a renovação dos auxílios e a concessão de algumas bolsas a serem distribuídas pelos Estados em que haja instituições de ensino para surdos-mudos, no Instituto Pestalozzi de Belo Horizonte, que especializa professôres já formados e os prepara em um ano letivo.
- 3 - Desenvolvimento dos trabalhos - Os bolsistas realizarão todas as atividades programadas pela instituição em que se faça o estágio.
- 4 - Orcamento do projeto - Dependerá das solicitações que nos forem dirigidas.



PROJETO Nº 15

Preparo de professôres para cegos.

Número de professôres beneficiados - 10

Estados de procedência - Amazonas, Pará, Piauí, Ceará, Paraíba, Bahia, Goiás, Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Época e duração do estágio - 4 meses

Local e instituição - Instituto Benjamin Constant, Rio.

1 - Objetivo - Dotar os Estados em que há estabelecimentos de ensino para cegos, e sem cursos correspondentes de preparação, de professôres especializados no setor.

2 - Fundamentação - Alguns Estados brasileiros já incluíram em seus sistemas escolares públicos ou privados escolas para cegos. Assim o Amazonas, o Pará, o Piauí, o Ceará, a Paraíba, a Bahia, Goiás, Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul. Trata-se de ensino requerendo preparo especializado, de que se vem encarregando o Instituto Benjamin Constant dêste Ministério, que pede nossa colaboração auxiliando no transporte e manutenção de seus alunos.

O presente projeto visa a atender à situação, oferecendo a cada um dos Estados referidos uma bolsa para a especialidade

3 - Desenvolvimento dos trabalhos - Será organizado pelo Instituto Benjamin Constant, cujo Curso de Formação de Professôres os bolsistas devem realizar.

4 - Orçamento do projeto - O orçamento do projeto é o seguinte:

|                                       |                 |
|---------------------------------------|-----------------|
| 10 bolsas por 4 meses a Cr\$ 2.500,00 | Cr\$ 100.000,00 |
| Transporte .....                      | Cr\$ 49.095,40  |
| Total .....                           | Cr\$ 149.095,40 |
| Gasto médio por bolsista .....        | Cr\$ 14.909,60  |
| Gasto médio mensal por bolsista ....  | Cr\$ 3.727,40   |

PROJETO Nº 16

Viagem cultural de professores de São Paulo

Número de professores atingidos - 10

Procedência - São Paulo

Duração - de 30 a 45 dias (datas a serem fixadas pelo Estado de São Paulo, no 1º semestre do ano).

- 1 - Objetivo - Tem o presente projeto por objetivo propiciar a um grupo de educadores paulistas o conhecimento das principais características de alguns sistemas escolares de educação primária de certos Estados brasileiros (Pernambuco, Bahia, Minas, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul).
- 2 - Fundamentação - O presente projeto foi solicitado pelo Dr. Carlos Corrêa Mascaro, diretor do Departamento de Educação Primária de São Paulo, com o objetivo de colher dados para estudo dos problemas de organização do ensino primário no Estado e nos parece útil pela oportunidade que dará de oferecer termos de comparação e de estudo dos fatores que influem na organização dos sistemas escolares, das deficiências verificadas nessas organizações e suas causas e das soluções satisfatórias nêsse ou naquele setor encontrados por outras unidades federadas.
- 3 - Desenvolvimento do plano - Duas equipes de educadores paulistas, escolhidos pelo Estado e de cinco membros cada, dirigir-se-ão uma aos Estados de Bahia e Pernambuco e outra a Minas, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.  
Serão visitados órgãos administrativos e técnicos e escolas das capitais e do interior dêsses Estados. Os bolsistas deverão fazer um relatório das observações feitas a ser apresentado ao INEP, e à Diretoria de Educação de São Paulo. Cada bolsista terá direito a um auxílio de Cr\$ 6.000,00 ( seis mil cruzeiros) e às passagens aéreas da capital de São Paulo às capitais dos Estados visitados.

4 - Orçamento - O orçamento do projeto é o seguinte:

|                                |                 |
|--------------------------------|-----------------|
| Auxílio a bolsistas .....      | Cr\$ 60.000,00  |
| Passagens .....                | Cr\$ 67.784,00  |
|                                | <hr/>           |
|                                | Cr\$ 127.784,00 |
| Gasto médio por bolsista ..... | Cr\$ 12.778,40  |

PROJETO Nº 17

Curso de férias para professores primários em Minas

Número de bolsistas atingidos - 100

Local - Belo Horizonte

O presente projeto se origina de uma solicitação da Secretaria de Educação de Minas Gerais. O Estado deverá organizar um Curso de Férias para cerca de 100 (cem) professores primários e pede a este Instituto uma ajuda financeira de Cr\$ ..... 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) para pagamento de professores e auxílio a bolsistas.

É conhecida a seriedade dos Cursos do mesmo tipo anteriormente organizados pela Secretaria de Educação de Minas e em que têm colaborado, inclusive, vários professores do Rio.

O programa detalhado do Curso está sendo aguardado.

O orçamento do projeto é de ..... Cr\$ 300.000,00

O gaste médio por bolsista é de ..... Cr\$ 3.000,00

PROJETO Nº 18

Aperfeiçoamento do professorado primário da Paraíba.

Número de professores beneficiados -

Estado de procedência - Paraíba

Época e duração do estágio

Local - Paraíba

- 1 - Objetivo - Divulgar técnicas relativas ao ensino da classe e principalmente criar entre o professorado primário do Estado um clima de compreensão e receptividade para com os serviços de orientação do professorado (Centro de Orientação, recém-criado) e de aperfeiçoamento dos professores primários (Escola Modelo, a instalar-se em 1955).
- 2 - Fundamentação - O Estado da Paraíba se encontra em momento de grandes transformações educacionais: acaba de ser criado em João Pessoa um Centro de Orientação do Professorado, dirigido por ex-bolsista do INEP, que está preparando ainda três de suas auxiliares, e será inaugurada próximamente uma Escola Modelo com cursos paralelos de aperfeiçoamento do professorado. O Centro de Orientação se propõe a organizar uma missão pedagógica para ir ao interior com os objetivos já referidos no item 1, e para o qual pediu um auxílio de .... Cr\$ 40.000,00 ao INEP.  
 Julgamos de grande interêsse prestar essa colaboração, que poderá auxiliar a renovação que se está pretendendo realizar.
- 3 - Desenvolvimento dos trabalhos - Uma equipe de três professores, todos ex-bolsistas dêste Instituto, chefiada pela diretora do Centro de Pesquisas recém-criado, irá ao interior realizar o plano referido no item 1 e de que aguardamos um programa mais minucioso. O plano será realizado durante as férias escolares.
- 4 - Orcamento do projeto:

Auxílio do Estado da Paraíba ..... Cr\$ 40.000,00

Gasto médio por professor ..... Cr\$

PROJETO Nº 19

Aperfeiçoamento do professorado primário do Estado de Alagoas.

Número de professores atingidos - 75

Estado de procedência - Alagoas

Época e duração do estágio - 1 mês (janeiro de 1955)

Local - Maceió (Alagoas).

- 1 - Objetivo - Aperfeiçoamento do professorado primário do Estado de Alagoas pelo debate e esclarecimento de problemas relativos ao trabalho de classe.
- 2 - Fundamentação - Há mais de um ano vem o Estado de Alagoas solicitando do INEP o envio de um professor do Rio para a realização do objetivo citado. Considere o Sr. Secretário de Educação do Estado que o trabalho é de grande utilidade para Alagoas. Por duas vezes já tentou o INEP enviar professores ao Estado, sem conseguir, por motivos vários, realizá-lo. O interesse persistente do Estado e o clima criado pelo valor que a legislação do ensino atribui a tais cursos, além do fato de estar sendo criada lá uma Fundação Educacional, nos levaram a julgar do maior interesse prestar o auxílio solicitado.
- 3 - Desenvolvimento do projeto - De 26 de dezembro a 31 de janeiro permanecerá em Maceió D. Consuelo Pinheiro, a qual se encarregará de realizar seminários e demonstrações sobre os problemas do ensino nas classes primárias. Procurará a referida educadora tratar de problemas como o dos objetivos do ensino primário, o das características psicológicas da fase e dos recursos que se vêm revelando mais eficazes no ensino das várias disciplinas do Curso Primário. Os trabalhos procurarão atender às solicitações dos professores, em vista de suas dificuldades reais. D. Consuelo Pinheiro realizará ainda debates com um grupo de diretores de escolas sobre problemas relativos a seu trabalho.

4 - Orçamento do projeto - É o seguinte:

|                                      |                |
|--------------------------------------|----------------|
| Passagem de professores (Rio-Maceió) | Cr\$ 3.827,00  |
| Pagamento de professores .....       | Cr\$ 10.000,00 |
| Hospedagem .....                     | Cr\$ 7.500,00  |
| Total .....                          | Cr\$ 21.327,00 |
| Gasto médio por aluno .....          | Cr\$ 284,40    |

*III - Centro Nacional de Aperfeiçoamento  
do Magistério e Pesquisas Educacio  
nais e seus Centros Regionais, em  
São Paulo, Belo Horizonte, Pôr-  
to Alegre e Bahia.*



*Minuta de exposição ao Sr. Presidente da República no processo 4 486/55*

*Senhor Presidente:*

*Refere-se o presente processo à distribuição da verba global de R\$ 30.000.000,00, reduzida, em virtude do plano de economias, a R\$ 20.000.000,00, destinada à "Manutenção de Centros Regionais, para o aperfeiçoamento do magistério" (Verba 3, consignação 3, sub-consignação 01, Acôrdos, item 25, alínea 3).*

*Os recursos em vista serão aplicados, mediante acôrdos, na manutenção do Centro Nacional de Aperfeiçoamento do Magistério e nos centros regionais da Bahia, de Minas Gerais, de São Paulo, e do Rio Grande do Sul.*

*Tais centros, que representam desenvolvimentos normais da ação do I.N.E.P. terão os seguintes objetivos fundamentais:*

*Relativamente ao Centro Nacional:*

*A-A pesquisa das condições culturais do Brasil em suas diversas regiões, das tendências de desenvolvimento e de regressão e das origens dessas condições e forças - visando a uma interpretação regional do país tão exata e tão dinâmica quanto possível;*

*A. 1 - a formulação de uma política institucional, especificamente de referência à educação, capaz de orientar aquelas condições e tendências, no sentido do desenvolvimento desejável de cada região do país;*

*B - a pesquisa das condições escolares do Brasil, em suas diversas regiões, por meio do levantamento dos seus recursos em administração, aparelhamento, professores, métodos e conteúdo do ensino, visando apurar até quando a escola está satisfazendo as suas funções em uma sociedade em mudança, para o tipo urbano e industrial de civilização democrática, e até quanto está dificultando essa mudança,*

com a manutenção dos objetivos apenas alargados da sociedade em desaparecimento.

C - à luz da política institucional formulada pela pesquisa antropo-social e das verificações de pesquisa educacional

1 - elaborar planos, recomendações e sugestões para a reconstrução educacional de cada região do país, no nível primário, rural e urbano, secundário e normal, superior e de educação de adultos;

2 - elaborar, baseados nos fatos apurados e inspirados na política adotada, livros de texto de administração escolar, de construção de currículo, de psicologia educacional, de filosofia da educação, de medidas escolares, de preparo de mestres, etc. etc.

D - Conjuntamente com esse trabalho de pesquisa, interpretação e planejamento e elaboração de material pedagógico, e por meio dele, o Centro treinará administradores e especialistas em educação para abastecer os Estados e os Centros Regionais de Estudos Pedagógicos, que estão sendo criados nos Estados, ligados ao master center do Rio de Janeiro e, se possível, os próprios departamentos de educação das escolas de filosofia das universidades brasileiras.

Relativamente aos Centros Regionais:

1 - Recolher, elaborar e divulgar documentação pedagógica;

2 - realizar e estimular estudos e pesquisas pedagógicas;

3 - realizar o aperfeiçoamento e a especialização de professor primário e de Curso Normal, bem como de administradores e orientadores educacionais e pessoal dos órgãos de estudos dos problemas de educação.

Os planos de trabalho dos centros foram aprovados pela Comissão Especial [instituída por mim e] composta de diretores deste Ministério e representam a implantação ou o desenvolvimento dos serviços de aperfeiçoamento do magistério e estudos no campo educacional, mediante um regime de acordos, nos termos da verba orçamentária, com os Governos Estaduais, ou Entidades Culturais.

O aperfeiçoamento do magistério primário e normal , que vem sendo feito pelo INEP, desde a sua criação, tomará em face d'esses Centros novo incremento, por isto que se apoiará em núcleos de documentação, pesquisa e estudos pedagógicos, não só de todo o país, como de suas regiões principais.

Tenho, assim, a honra de solicitar a Vossa Excelência se digne de aprovar o plano de aplicação dos recursos do Centro Nacional e dos centros regionais de Aperfeiçoamento do Magistério.

Saudo Vossa Excelência muito respeitosamente.

*Senhor Ministro:*

*Em atenção ao despacho de Sua Excelência o Senhor Ministro, tenho a honra de apresentar os seguintes esclarecimentos:*

- 1) *O ofício que deu origem a êste processo, dirigido ao Senhor Chefe do Gabinete, visava atender à solicitação, constante do telegrama circular nº 3 881 de 22/12/1954 do Gabinete para indicar o plano de aplicação dos recursos globais previstos no orçamento para manutenção e instalação do Centro Nacional e dos centros regionais;*
- 2) *Por isto mesmo, nêle se declarava que o programa proposto tão sòmente indicava "em largos traços, as parcelas que serão mobilizadas para o custeio dos referidos organismos";*
- 3) *Tendo sido êsse esbôço de distribuição de verbas encaminhado à Comissão Especial, foi o mesmo ali aprovado, pedindo o relator que se juntassem os planos de trabalho dos centros, o que foi feito, conforme anexo;*
- 4) *No ofício inicial, nao cabe realmente referência a "Pessoal", no sentido estrito da palavra, pois, devendo os serviços dos centros ser executados por meio de "acordos" com os Estados ou entidades culturais, tôda a parte de pessoal cai sob a rubrica de "serviços de terceiros";*
- 5) *O problema de se enquadrarem os planos dos Centros aos dispositivos da Portaria n.5 de 6/1/55 resolve-se em face do § 2º do art. 1º, que executa os acordos do dispositivo do § 1º do mesmo artigo, e do art. 4º que dispõe sôbre prestação de serviços ou tarefas, "independentemente de su*

*bordinação administrativa ou disciplinar". Tais dispositivos regem especialmente os casos dos "acordos" a serem assinados para a manutenção dos centros;*

- 6) *Damos abaixo os planos de trabalho, com os respectivos orçamentos, para cada um dos Centros:*

*CENTRO NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO*

*O Centro Nacional, conforme a documentação anexa, vai constituir de um centro de pesquisas educacionais, destinado a treinar bolsistas associados por intermédio do próprio trabalho de pesquisas.*

*O seu orçamento compreenderá:*

|  |          |                     |
|--|----------|---------------------|
| <i><u>Serviços de terceiros</u> - incluindo serviços de direção técnica, de coordenadores de setores, de pesquisadores, de secretaria, de biblioteca, de conservação, etc.....</i> | <i>₹</i> | <i>7.140.000,00</i> |
| <i>Material .....</i>  | <i>₹</i> | <i>800.000,00</i>   |
| <i>Outros encargos .....</i>   | <i>₹</i> | <i>150.000,00</i>   |

*O acôrdo será feito com a CAPES, ficando a mesma habilitada com recursos para custeiar as prestações de serviços de dois co-diretores, 14 coordenadores de setores de pesquisa, 20 pesquisadores de campo e os serviços complementares de secretaria, da biblioteca e da conservação e asseio do centro. A prestação de serviços será ajustada, nos termos da portaria nº 5, mas levando-se em conta que vão trabalhar no Centro especialistas estrangeiros e nacionais, obedecendo os honorários às condições já estabelecidas, quanto aos estrangeiros, pelas organizações internacionais e quanto aos nacionais aos padrões brasileiros existentes, levando-se em conta certa equivalência, do ponto de vista de nível de vida, do especialista nacional e do estrangeiro. Todos os casos em que se fizer necessário modificação dos padrões exis-*

tentes poderão ser submetidos a aprovação prévia do Senhor Ministro.

CENTRO REGIONAL DE SÃO PAULO

A organização e manutenção d'êste Centro será objeto, conforme determinação do Senhor Ministro, de entendimento com o Governo do Estado, cumprindo-me recordar que a combinação tácita seria a do Centro constituir-se numa instituição complementar da Universidade de São Paulo, achando-se o prédio de sua sede na Cidade Universitária.

Previsão de recursos para início  
dos trabalhos êste ano no Centro..... ₧ 4.100.000,00

CENTRO REGIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

(BAHIA)

O acôrdo para a manutenção do Centro Regional da Bahia compreenderá a administração e conservação do prédio e propriedade do Centro, a manutenção de cursos de aperfeiçoamento e de uma escola experimental pré-vocacional com 450 alunos e um serviço de documentação e pesquisas educacionais.

Para custear tais serviços foi previsto o seguinte orçamento:

ADMINISTRAÇÃO, CONSERVAÇÃO, APARELHAMENTO E SERVIÇOS GERAIS:

Serviços de terceiros, compreendendo serviços de administração, de secretaria, de conservação e limpeza, de manutenção de culturas agrícolas e de transportes ..... ₧ 600.000,00

Material, compreendendo reparos, instalações, equipamentos, alimentação e material de consumo ..... ₧ 600.000,00

Outros encargos, compreendendo eventuais e imprevistos ..... ₧ 180.000,00

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

ESTÁGIO DE APERFEIÇOAMENTO EM JARDIM DE INFÂNCIA:

Serviços de terceiros - serviços de professores ..... ₧ 12.000,00

Material - material de consumo ..... ₧ 6.000,00

Outros encargos - auxílio a 30 bolsistas em cursos de 2 meses ..... ₧ 30.000,00

CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR PARA 30 BOLSISTAS:

Serviços de terceiros - serviços dos professores ..... ₧ 12.000,00

Material - material de consumo ..... ₧ 6.000,00

Outros encargos - auxílio aos 30 bolsistas ..... ₧ 30.000,00

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO EM DESENHO E ARTES INDUSTRIAIS (A 30 BOLSISTAS, DE MARÇO A NOVEMBRO):

Serviços de terceiros - serviços de professores especializados ..... ₧ 60.000,00

Material - material de consumo ..... ₧ 30.000,00

Outros encargos - auxílio a 30 bolsistas, ₧ 400,00 mensais ..... ₧ 108.000,00

ESTÁGIO DE APERFEIÇOAMENTO EM TRABALHOS MANUAIS:

Serviços de terceiros - serviços de professores ..... ₧ 32.000,00

Material ..... ₧ 18.000,00

Outros encargos - auxílio a bolsistas .. ₧ 40.000,00

ORGANIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DA ESCOLA EXPERIMENTAL PRÉ-VOCACIONAL - 450 ALUNOS:

Serviços de terceiros - compreendendo serviços de administração, de professores, de conservação e asseio do prédio.. ₧ 660.000,00

Material - compreendendo uniformes e material de toda ordem para a escola..... ₧ 696.000,00

Outros encargos - merenda escolar e assistência aos alunos ..... ₧ 270.000,00

SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA E PESQUISAS EDUCACIONAIS:

Serviços de terceiros - compreendendo pesquisadores e técnicos ..... ₧ 160.000,00

Material, compreendendo material de consumo e livros ..... ₧ 90.000,00

T o t a l ..... ₧ 3.640.000,00

CENTRO REGIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

(MINAS GERAIS)

Para manutenção do Centro Regional de Minas Gerais será assinado um acôrdo com a Secretaria de Educação do Estado, a qual deverá comprometer-se a manter cursos de aperfeiçoamento em parte custeados pelo I.N.E.P. e em parte pelo Estado.

Para custear os cursos sob responsabilidade do I.N.E.P., foi previsto o orçamento seguinte:

I - 3 CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS PARA O TRABALHO DE CLASSE, SENDO UM ESPECIALIZADO PARA A CLASSE PRELIMINAR, ABRAN-



**GENDO AO TODO 150 PROFESSÔRES:**

1. Serviços de terceiros - incluindo direção técnica e administrativa, coordenadores, professôres especializados, secretaria ..... ₧ 340.000,00
2. Material - incluindo material permanente e de consumo ..... ₧ 475.000,00
3. Outros encargos - incluindo auxílio a 150 bolsistas e despesas eventuais ..... ₧ 385.000,00

**II - CURSO PARA SUPERVISORES DO ENSINO RURAL (REGIME DE INTERNATO)**

1. Serviços de terceiros - incluindo direção, professôres, encarregados de assistência médica, agrônômos e encarregados de serviços subalternos ..... ₧ 357.000,00
  2. Outros encargos - incluindo ajuda de custo a 30 bolsistas, manutenção de bolsistas, professôres, auxiliares e despesas diversas ..... ₧ 443.000,00
- T o t a l ..... ₧ 2000.000,00

**CENTRO REGIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO**

**(RIO GRANDE DO SUL)**

Será assinado com a Secretaria de Educação do Estado, a exemplo do que foi realizado em 1954, um acôrdo, pelo qual fique assegurado que o CRINEP do Rio Grande do Sul organizará cursos e estágios para administradores de educação e professôres primários, preparará bibliografia pedagógica e material didático, organizará um serviço de documentação pedagógica e realizará estudos e pesquisas.

Para custear êsses trabalhos, o I.N.E.P.

previu o seguinte orçamento:

|   |                          |
|---|--------------------------|
| 1. <u>Serviços de terceiros</u> - incluindo do direção, serviços de administração, professores, encarregados de estudos e pesquisas, bibliotecário e outros auxiliares, aluguel do prédio, serviços de conservação e asseio do prédio ..... | Cr\$ 940.000,00          |
| 2. <u>Material</u> - incluindo material permanente para a biblioteca, filmoteca e demais serviços, material para pesquisas, material didático em geral e material de consumo .....  | Cr\$ 880.000,00          |
| 3. <u>Outros encargos</u> - incluindo publicações, hospedagem, transporte e eventuais e imprevistos .....   | Cr\$ 350.000,00          |
| <b>T o t a l</b> .....  | <b>Cr\$ 2.170.000,00</b> |

Em resumo, pois, os recursos assim se distribuirão:

|                                      |                           |
|--------------------------------------|---------------------------|
| 1) Centro Nacional .....             | Cr\$ 8.090.000,00         |
| 2) Centro Regional de São Paulo .... | Cr\$ 4.100.000,00         |
| 3) Centro Regional da Bahia .....    | Cr\$ 3.640.000,00         |
| 4) Centro Regional de Minas Gerais . | Cr\$ 2.000.000,00         |
| 5) Centro Regional do R.Grande Sul.. | Cr\$ 2.170.000,00         |
| <b>T o t a l</b> .....               | <b>Cr\$ 20.000.000,00</b> |

Nos termos do despacho acima referido, tenho a honra de submeter à aprovação do Senhor Ministro a organização e os planos de trabalhos do Centro Nacional e dos Centros Regionais de Aperfeiçoamento do Magistério.

Saudo Vossa Excelência muito respeitosamente.

Anísio Spinola Teixeira  
(Diretor do INEP)